

ANATOMIA DA GENITÁLIA FEMININA: CONCEPÇÕES, TABUS E SUBJETIVIDADES

Hermínio Pereira da Silva – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

Rafaella Rodrigues Santos – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

Lucas Carlos Gomes Pereira – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

Jalsi Tacon Arruda – Faculdade Araguaia – Unidade Bueno

RESUMO: A falta de informação é o fator responsável por alterações do estado de saúde do indivíduo, o que pode levar à doença e até mesmo ao óbito. No que se refere à anatomia e fisiologia básicas, a maioria das mulheres em nossa sociedade, possuem pouco conhecimento. Provavelmente em decorrência de variados tabus acerca do corpo feminino, que ainda exercem influência marcante na sociedade contemporânea. Tal condição social era decorrente da cultura local, onde a mesma se manifestava através da conduta das pessoas que a compõem. À medida que a mulher foi ganhando espaço na sociedade através de lutas, transformações culturais, a subjetividade feminina e seu corpo conseguiram acompanhar todo esse processo histórico. Dessa forma, tabus foram sendo esquecidos, permitindo uma contínua e acelerada exploração da sexualidade feminina. No entanto, o autoconhecimento feminino ainda enfrenta uma cultura tradicionalista que impõe certo controle na educação sexual, acarretando prejuízos ao bem-estar da mulher.

PALAVRAS-CHAVE:

Clitóris, feminino, sexualidade.

Artigo Original

Recebido em: Nov/2017

Publicado em: Dez/2017

Publicação

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

Visando mostrar a relevância do tema, o presente trabalho usou como estratégia metodológica uma pesquisa de revisão bibliográfica através de artigos científicos, monografias, capítulos de livros, teses, dissertações, revisões, revistas, entre outros meios disponíveis na internet. Para tal, foram usadas as seguintes ferramentas de busca na internet: Google acadêmico, SciELO, revistas eletrônicas, CAPES, além de livros disponíveis. Os critérios de seleção do material encontrado, se limita a publicações nacionais com foco nas questões éticas e culturais acerca da sexualidade feminina. Os termos utilizados na busca serão na língua portuguesa, sem restrição de ano de publicação. Em um segundo momento, houve a aplicação de um questionário com as acadêmicas do curso de biologia, Educação Física e Pedagogia. O período para a coleta de dados foram os meses de setembro e outubro de 2017, na Faculdade Araguaia, nas unidades do setor Bueno e centro. As perguntas são pertinentes à anatomia feminina. Foi uma pesquisa de campo de natureza básica e abordagem quantitativa, onde a mesma envolveu a participação de acadêmicas, no período noturno, dos cursos de biologia, pedagogia e educação física. O questionário é composto por 10 questões, cujas respostas são diretas e objetivas, de única escolha, elaboradas a partir de pesquisas relacionadas à temática abordada. Após a aplicação, os questionários respondidos foram recolhidos para análise dos dados. As variáveis obtidas foram analisadas de acordo com as diferenças quantitativas apresentadas no curso abordado. Os dados foram mensurados através de gráficos estatísticos, permitindo uma análise descritiva.